



## RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

## ALTERAÇÕES DE COMPORTAMENTO DO IDOSO COM DOENÇA DE ALZHEIMER REVELADAS PELO CUIDADOR-FAMILIAR: CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA

Aline Fonseca Miranda<sup>1</sup>, Jaqueline da Silva<sup>2</sup>**RESUMO**

**Objetivo:** Analisar as alterações de comportamento do idoso com doença de Alzheimer e suas implicações na vida do cuidador-familiar. **Método:** Revisão sistemática qualitativa. **Resultados:** Foi encontrado um total de 21 estudos (Teses e Dissertações - CAPES). **Conclusão:** Ressaltamos, que estudos sobre as alterações de comportamento do portador da doença de Alzheimer estão pulverizados na literatura em saúde, sendo, por isso, necessário “resgatar” em diferentes estudos aspectos relacionados, especificamente, as alterações de comportamento na doença de Alzheimer. **Descritores:** Doença de alzheimer, Cuidadores, Enfermagem.

<sup>1</sup> Doutoranda em Enfermagem da EEAN /UFRJ. Professora Assistente do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem Anna Nery /EEAN/UFRJ. E-mail: alinemiranda@gmail.com. <sup>2</sup> Enfermeira. PhD em Enfermagem Gerontológica. Pesquisadora e Membro da Diretoria do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem Hospitalar (NUPENH) do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica (DEMC), da EEAN/UFRJ. E-mail: jackiedasilva@hotmail.com.

## INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento é uma questão vivenciada não apenas no Brasil. É uma realidade mundial. Destaca-se, então, a inversão na pirâmide populacional, o que tem demonstrado o aumento da população idosa em relação aos demais grupos etários. Entre os problemas de saúde que acometem as pessoas idosas faz-se sobressair às síndromes demenciais. A doença de Alzheimer é considerada a forma mais comum de demência em idosos, sendo uma desordem neurodegenerativa progressiva que gradualmente rouba do paciente suas funções cognitivas e eventualmente causa a morte<sup>1:2335</sup>. Como consequência dos transtornos cognitivos, funcionais e do comportamento, a dependência é instalada e o indivíduo dementado passa a necessitar de um cuidador. Os transtornos de comportamento do paciente são importantes focos de impacto no cuidador<sup>2</sup>.

**Objetivo:** Analisar as alterações de comportamento do idoso com doença de Alzheimer e suas implicações na vida do cuidador-familiar.

## METODOLOGIA

Realizamos uma revisão sistemática qualitativa, ou seja, os dados dos estudos selecionados foram sintetizados, mas não estatisticamente combinados<sup>3:553</sup>. Para o levantamento desses dados, consultamos: (a) Banco de Teses e Dissertações-CAPEs; (b) 09 Periódicos de Enfermagem disponíveis em meio eletrônico, de acordo com a classificação (QUALI-CAPEs) entre A2 e B3, (Revista Texto e Contexto

em Enfermagem (A2); Acta Paulista em Enfermagem (A2); Revista Latino-Americana em Enfermagem (A2); Revista Brasileira de Enfermagem (B1); Revista da Escola de Enfermagem Anna Nery (B1); Revista Enfermagem UERJ (B1); Revista Mineira de Enfermagem (B2); Revista Eletrônica de Enfermagem (B2) e Revista Cogitare Enfermagem (B3)) (c) Bases (LILACS;SCIELO e PUBMED/MEDLINE). Esse levantamento foi realizado no período de 20/04/2010 à 15/06/2010.

Para essa pesquisa desenvolvemos a seguinte pergunta-guia: “Quais alterações de comportamento apresentadas pelo idoso com doença de Alzheimer causam incômodos / implicações a vida do cuidador-familiar?”. Como critério de inclusão, selecionamos ser: a) artigo original e disponibilizado na íntegra; (b) publicado no período de 2000 a 2010; (c) nos idiomas português, inglês e espanhol; (d) abordado, pelos cuidadores-familiares, as alterações de comportamento do idoso com doença de Alzheimer; (e) definido quanto aos objetivos, população estudada, método e apresentação de forma consistente dos resultados. Como critério de exclusão, traçamos: o não atendimento a todos os critérios de inclusão supracitados. Foi elaborado um protocolo de análise. Foram realizadas, inicialmente, leituras dos Títulos e Resumos dos artigos encontrados, avaliando-os segundo o critério de inclusão. Posteriormente, os artigos selecionados foram lidos na íntegra para que cumpríssemos com fidedignidade o protocolo de análise elaborado.

## RESULTADOS

Foi encontrado um total de 21 estudos (Teses e Dissertações - CAPES) e selecionadas duas dissertações de autoria de Coelho (2004) e Fonseca (2007), as quais relatavam, respectivamente, que as mudanças de comportamento do idoso com doença de Alzheimer eram desafios a serem desvelados pelo cuidador-familiar e que vivenciar essas mudanças trouxe, a esse cuidador, sofrimento, abalo emocional e psicológico. Dos (09) periódicos selecionados foram analisados um total de 285 volumes e selecionados três artigos. Os periódicos e seus respectivos autores foram: Revista Texto e Contexto em Enfermagem<sup>4</sup> (Luzardo, Gorini e Silva, 2006); Revista da Escola de Enfermagem Anna Nery<sup>5</sup> (Paes e Espírito Santo, 2005) e Revista Eletrônica de Enfermagem<sup>6</sup> (Pavarini, Melo, Silva, et al., 2008). Esses artigos apontaram, respectivamente: o manejo dos distúrbios de comportamento é uma das tarefas mais desgastantes para o cuidador, as mudanças de comportamento do idoso com doença de Alzheimer podem gerar constrangimentos para os familiares e situações de estresses no dia-a-dia e as alterações de comportamento causam grandes dificuldades para esses cuidadores. Nas bases LILACS, SCIELO e MEDLINE / PUBMED, analisamos 372 estudos e selecionamos dois. Na base LILACS, selecionados 01 artigo que destacou que o cuidador primário do idoso com Alzheimer pode ter vergonha do comportamento de seus familiares<sup>7</sup>. Na PUBMED/MEDLINE, selecionamos 01 artigo que enfatizou a qualidade de vida dos cuidadores informais de idosos com doença de Alzheimer, está intimamente relacionada com a gravidade dos distúrbios de comportamento e da

duração da doença. Não foram selecionados artigos na base SCIELO<sup>8</sup>.

## CONCLUSÃO

A partir da análise dos estudos selecionados, concluímos que esses não contemplam dados suficientes, relatados pelos cuidadores-familiares, a respeito das alterações de comportamento do idoso com doença de Alzheimer, como também, sobre quais dessas alterações causam interferência/incômodo à vida desses cuidadores-familiares. Essa análise apontou que as alterações de comportamento desse idoso acarretam aos cuidadores-familiares impacto emocional, sofrimento, tristeza, desgaste, situações estressantes e comprometimento na qualidade de vida, apontando, por sua vez, que a investigação sobre os incômodos causados à vida do cuidador-familiar pelas alterações de comportamento é pertinente e revela uma lacuna do conhecimento na área da saúde, reforçando assim, a importância do desenvolvimento de estudos/pesquisas que contemplem essa temática.

Ressaltamos, que estudos sobre as alterações de comportamento do portador da doença de Alzheimer estão pulverizados na literatura em saúde, sendo, por isso, necessário “resgatar” em diferentes estudos aspectos relacionados, especificamente, as alterações de comportamento na doença de Alzheimer. Dessa forma, aprofundamentos sobre essa temática são primordiais, pois assim podemos tornar essas manifestações mais evidentes, facilitando o seu reconhecimento para o cuidador desse idoso e para todos os profissionais de saúde comprometidos com a saúde do idoso e,

especialmente, do idoso com doença de Alzheimer e seu cuidador.

### REFERÊNCIAS

1. Cummings JL, Cole G. Alzheimer Disease. *Journal of the American Medical Association* [online], 2002; 287 (18):2335-2338.
  2. Cohen CA, Gold, DP, Shulman KI, Wortley JT, MacdonaldG, Wargon M. Factors determining the decision to institutionalize dementing individuals: a prospective study. *Gerontologist*, 1993; 33:714-20.
  3. Galvão CM, Sawada, Namie Okino, Trevizan MA. Revisão sistemática: Recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática de enfermagem. *Revista Latino-Americana em Enfermagem*, 2004, maio-junho;12(3):549-56.
  4. Luzardo AR, Gorini MIPC, Silva APSS. Características de Idosos com doença de Alzheimer e seus cuidadores: uma série de casos em um serviço de neurogeriatria. *Revista Texto e Contexto em Enfermagem*. [online], 2006, Out-Dez; 15(4):587-94. Disponível em: <[www.scielo.com.br](http://www.scielo.com.br)>. Acesso em: 22 Abril 2010.
  5. Paes PFA, Espírito Santo FH. Limites e possibilidades no cotidiano do familiar que cuida do idoso com doença de Alzheimer no ambiente domiciliar. *Revista da Escola de Enfermagem Anna Nery* [online], 2005; 9(2):192-8. Disponível em: <[www.scielo.com.br](http://www.scielo.com.br)>. Acesso em: 22 Abril 2010.
  6. Pavarini SCI, Melo LC, Silva VM, Orlandi FS, Mediondo MSZ, Filizola CLA, Barham EJ. Cuidado de idosos com Alzheimer: a vivência de cuidadores familiares. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, [online], 2008;10(3):580-90. Disponível em: <[www.scielo.com.br](http://www.scielo.com.br)>. Acesso em: 22 Abril 2010.
  7. Lemos ND, Gazzola JM, Ramos LR. Cuidando do paciente com Alzheimer: o impacto da doença no cuidador. *Revista Saúde e Sociedade*. [online]. 2006,15(3):170-179. Disponível em:<[www.aspg.org.br](http://www.aspg.org.br)>. Acesso em: 10 Junho 2010.
  8. Ferrara M, Langiano E, Di Brango T, De Vito E, Di Cioccio L, Bauco C. Prevalence of stress, anxiety and depression in Alzheimer caregivers. *Health and Quality of Life Outcomes* [online],2008,6(93):1-5. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>>. Acesso em: 10 junho 2010.
- R. pesq.: cuid. fundam. online 2010. out/dez. 2(Ed. Supl.):186-189

Recebido em: 10/08/2010

Aprovado em: 27/10/2010